



Panorama de Mercado

Divulgação dos Resultados

2T24

Videoconferência

15 de agosto

10h - Brasília

9h - Nova Iorque

14h - Londres

Tradução simultânea para Inglês e Libras.



**O MELHOR
DA AGRICULTURA**

SLC *Agrícola*

Panorama de Mercado

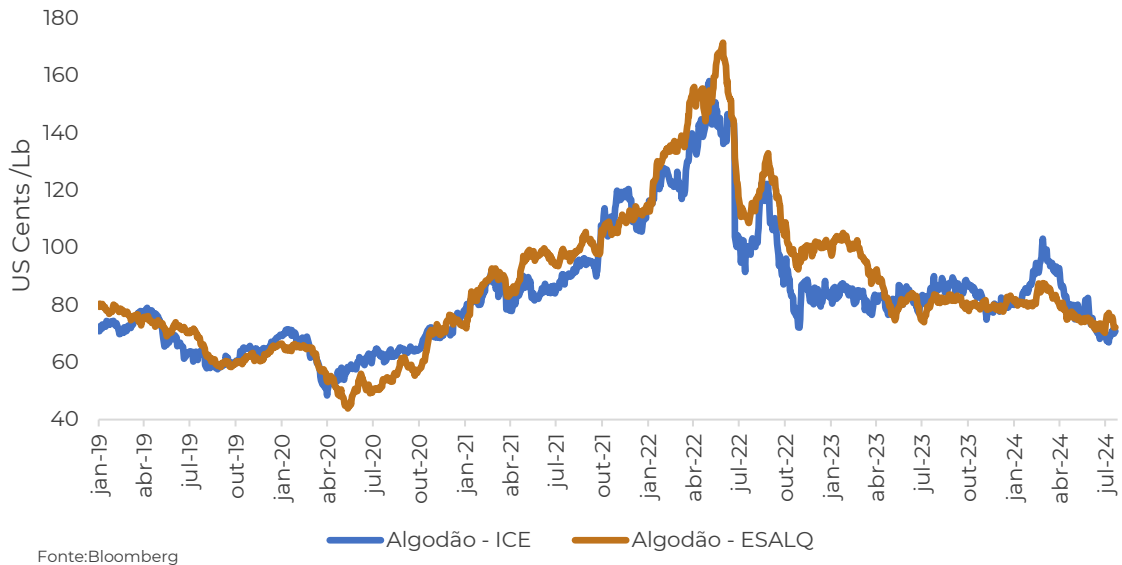
Figura 1: Variação nos preços, Commodities selecionadas, janeiro/2020 a julho/2024



Algodão

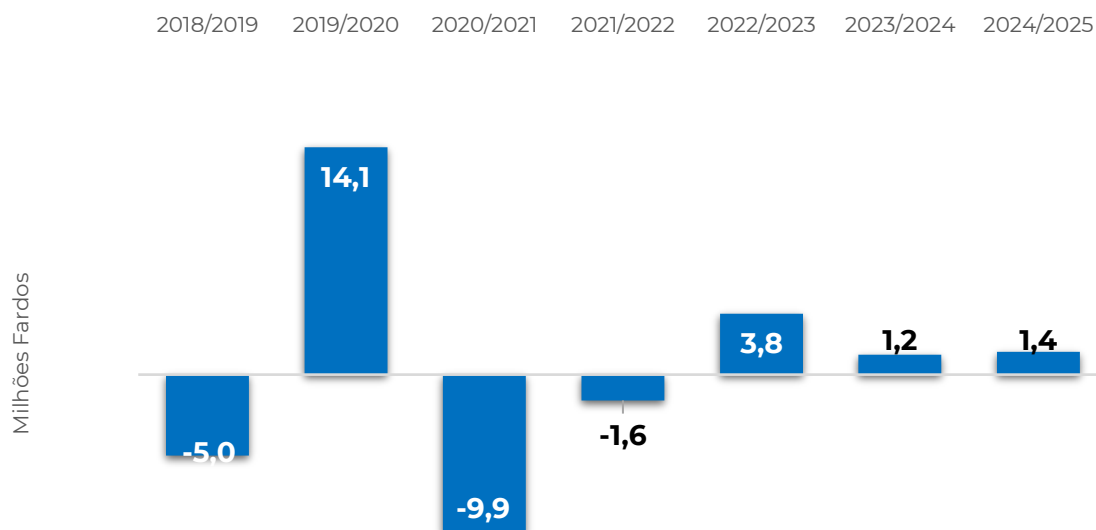
O segundo trimestre de 2024 foi marcado pelo recuo nas cotações de algodão no mercado internacional e brasileiro, resultante dos fundamentos de oferta e demanda a nível global.

Figura 2: Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.



A expectativa de consumo mundial de algodão, cuja estimativa segundo dados do USDA para 2024/2025 é de 116,2 milhões de fardos, frente a um cenário de produção de 117,6 milhões de fardos, resulta em um balanço global de oferta e demanda superavitário em 1,4 milhões de fardos.

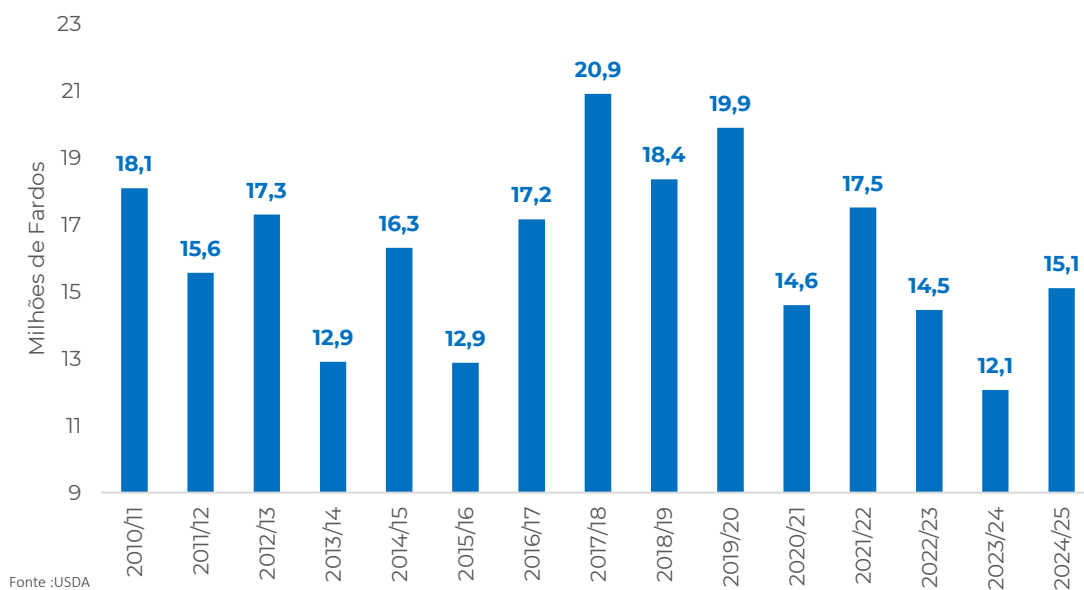
Figura 3: Algodão – Oferta e Demanda Mundial



Fonte:USDA

O cenário atual reflete em seus números uma recuperação esperada para a safra norte-americana, cuja produção está estimada em 15,1 milhões de fardos, o que representa uma importante recuperação em relação à safra anterior, cujo valor registrado foi o menor em 15 anos.

Figura 4: Algodão – Histórico de Produção nos Estados Unidos

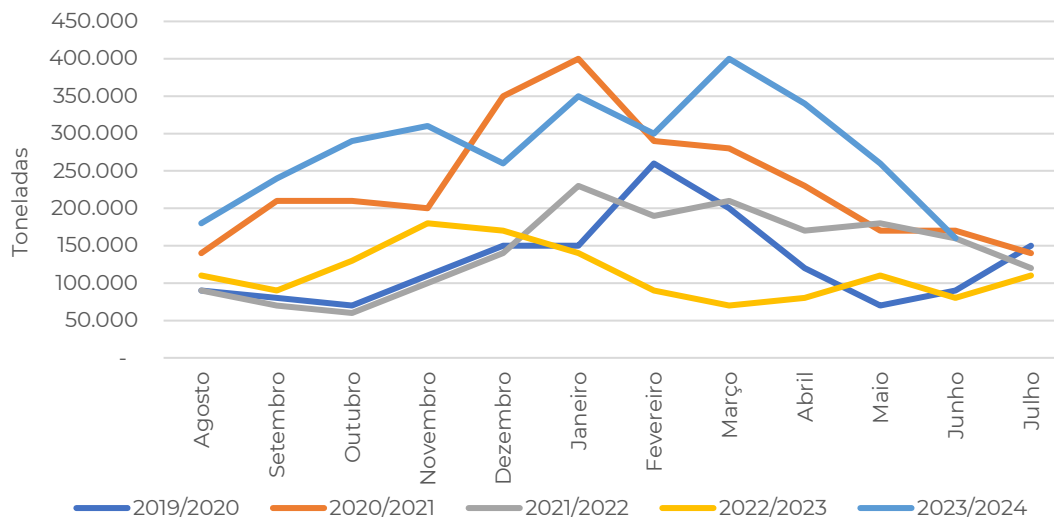


Fonte :USDA

Tal fenômeno impacta diretamente o mercado global de algodão, uma vez que os Estados Unidos estão atualmente entre os principais exportadores mundiais da fibra.

De fundamental importância tem sido o cenário de demanda de algodão por parte da China, atualmente maior consumidor global da fibra, que ao longo do ano-safra 2023/2024, acumula até o presente momento, volume importado superior a 3,0 milhões de toneladas, cifra recorde para o mesmo período comparativo dos últimos 5 anos.

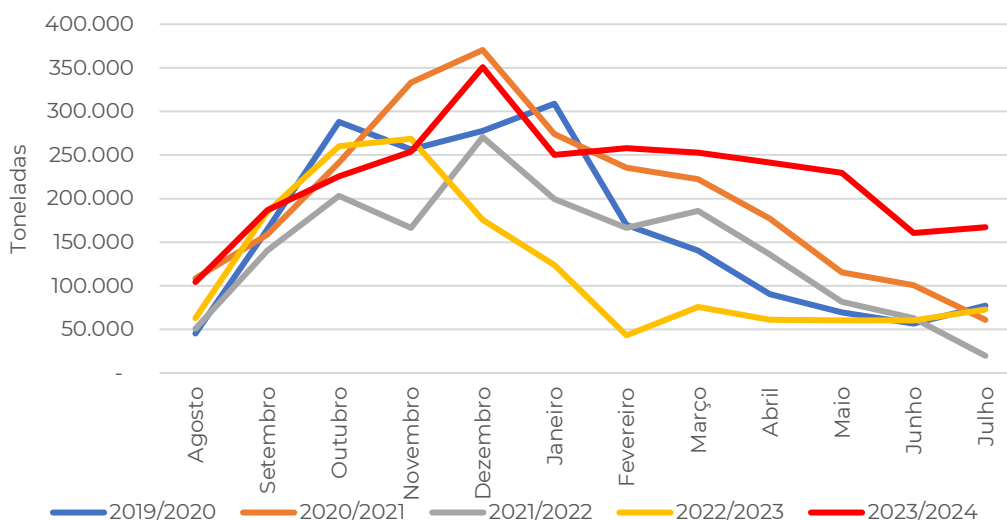
Figura 5: Algodão – Importações de Algodão na China – por ano safra



Fonte: Bloomberg e Comextat MDIC

Com relação às exportações brasileiras de algodão, o período compreendido entre janeiro e julho, apresentou importante recuperação no comparativo com os ciclos anteriores.

Figura 6: Algodão – Exportações Brasileiras de Algodão – ano safra



Fonte: Bloomberg e Comextat MDIC

Dessa maneira, O Brasil segue mantendo a tendência de crescimento em termos de participação de mercado, consolidando-se como importante *player* mundial, onde no contexto atual o país deverá ocupar a posição de maior exportador global da fibra.

Soja

As cotações da soja no contrato spot da CBOT e os preços pagos pela oleaginosa na base Paranaguá/CEPEA apresentaram significativa volatilidade ao longo do segundo trimestre de 2024.

Figura 7: Preço da Soja no Mercado Internacional x Brasil



Fonte: Bloomberg

O ciclo 2024/2025 atual tem sido marcado por um início de safra favorável para os Estados Unidos, onde a expectativa atual é de uma safra de 124,9 milhões de toneladas – o que representa uma importante recuperação frente às 113,3 milhões de toneladas produzidas no ano anterior.

A nível mundial, o balanço entre oferta e demanda deverá apresentar produção superior ao consumo em aproximadamente 25,9 milhões de toneladas.

Figura 8: Soja – Oferta e Demanda Mundial

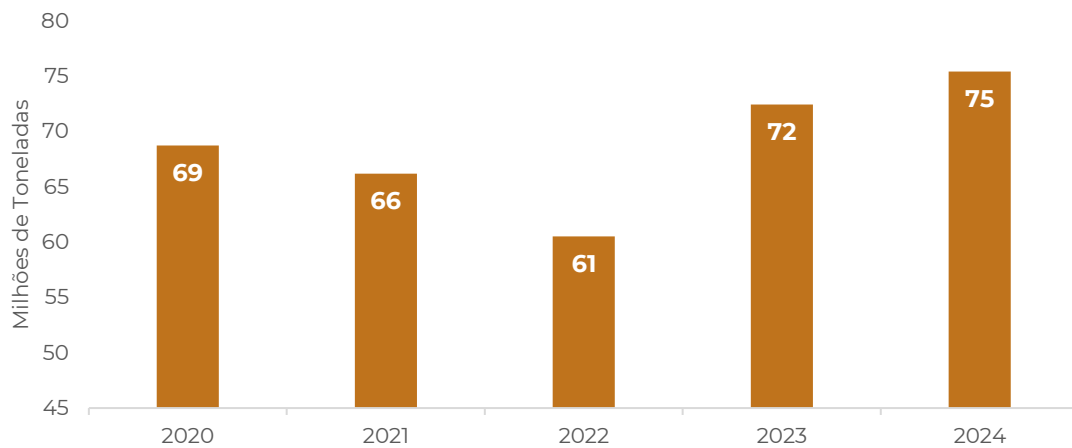


Fonte: USDA

Sendo assim, é de fundamental importância o monitoramento do desenvolvimento da safra norte-americana, de modo a consolidar o balanço global de oferta e demanda nos patamares atuais estimados.

Com relação à demanda pela soja brasileira, a balança comercial nacional registrou o maior acumulado de exportações para o período comparável de janeiro a julho de sua história, confirmando a forte demanda do mercado global, bem como a competitividade do produto brasileiro no cenário externo.

Figura 9: Soja - Acumulado de exportações de janeiro a julho



Fonte: USDA

Milho

Os preços de milho no contrato Spot da CBOT e no mercado doméstico brasileiro oscilaram negativamente ao longo do segundo trimestre de 2024.

Figura 10: Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil



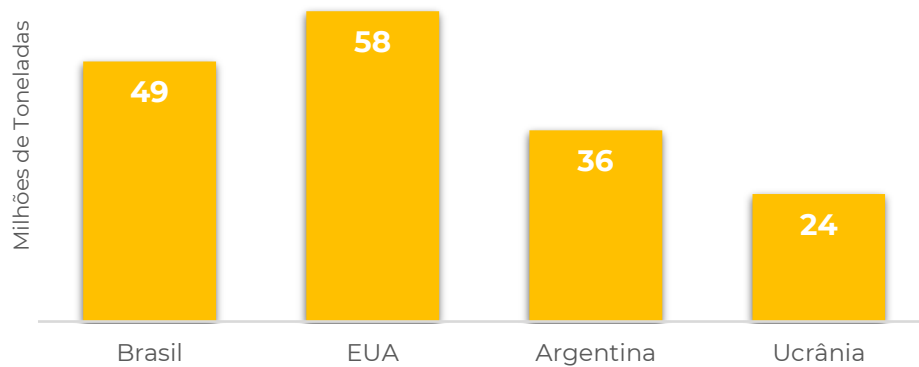
O início do ciclo atual 2024/2025 tem sido marcado por um início de safra favorável para os Estados Unidos, onde a expectativa atual é de uma safra de 384,7 milhões de toneladas – valor levemente inferior aos 389,7 milhões registrados no ciclo anterior.

A safra 2023/24 na Argentina, segundo estimativas da Bolsa de Cereales de Buenos Aires, a produção de milho foi reduzida em aproximadamente -18% em relação às estimativas iniciais para 2024, em decorrência do ataque de pragas, partindo-se assim de uma estimativa inicial de 56,5 milhões de toneladas para os atuais 46,5 milhões de toneladas.

Adicionalmente, configura-se de fundamental importância o monitoramento do desenvolvimento da colheita de milho segunda-safra no Brasil, bem como o desenvolvimento das lavouras Ucrânicas do cereal, onde o cenário climático ainda traz um ambiente de incerteza para a confirmação da produção total do cereal.

Tais eventos tendem a ser de fundamental importância no reajuste global de exportações de milho, uma vez que a Argentina, Brasil e Ucrânia figuram, junto de Estados Unidos, entre os maiores fornecedores globais de milho.

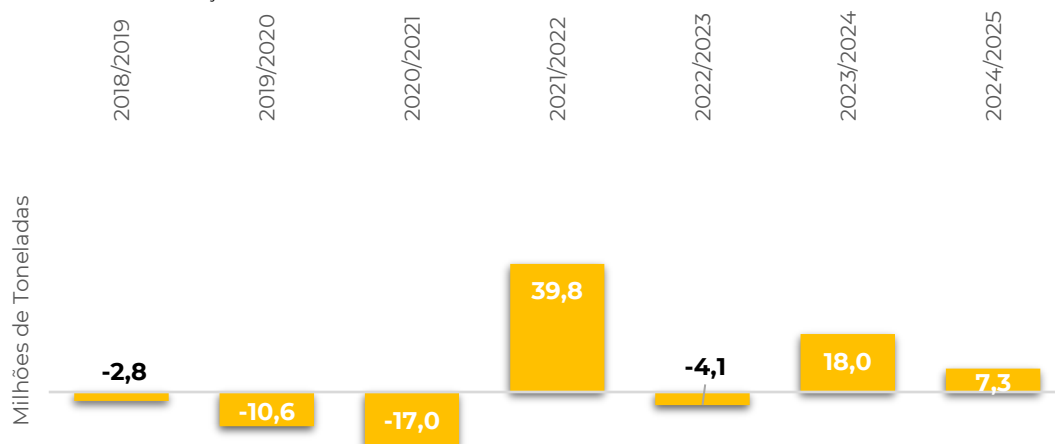
Figura 11: Exportações globais de milho em 2024/2025, principais países exportadores



Fonte: USDA

Atualmente, o balanço entre oferta e demanda no cenário global deverá apresentar um volume de produção superior ao consumo em aproximadamente 7,3 milhões de toneladas, o que em relação à safra 2023/24 representa importante diminuição em termos de superávit registrado.

Figura 12: Milho -Balanço Global de Oferta e Demanda



Fonte: USDA

Departamento de **RELAÇÕES COM INVESTIDORES**



IVO MARCO BRUM

DIRETOR FINANCEIRO E DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



RODRIGO GELAIN

GERENTE FINANCEIRO E DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



ALISANDRA REIS

COORDENADORA DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



DANIEL BATISTA

ANALISTA DE RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

Contato:

ri@slcagricola.com.br